



A DEPRESSÃO NO PACIENTE RENAL CRÔNICO

MARIA PATRÍCIA ALVES FERREIRA, MARISLEI DE SOUSA ESPÍNDULA
BRASILEIRO

mpatriciaalvesferreira78@outlook.com

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo avaliar e analisar a depressão em pacientes portadores da doença renal crônica. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, de revisão integrativa de leitura (RIL), cuja coleta de dados ocorreu em fontes disponíveis online. As buscas ocorreram entre os meses de novembro de 2015 a fevereiro 2016. A revisão integrativa consiste em um método que engloba a inclusão da literatura teórica e empírica, referente a outros estudos com abordagens quantitativas e qualitativas. O referido método permite atualizar as discussões relacionadas em um tema específico, a partir de estudos publicados. A revisão integrativa de leitura é realizada em seis fases, sendo essas descritas em ações realizadas nessa pesquisa. As palavras-chave foram: Depressão, Renal Crônico e Hemodiálise. Os critérios para a escolha das palavras-chave consistiram em pertencerem à Área de Ciências da Saúde. **Resultados:** Nos últimos dez anos, ao se buscar as Bases de Dados Virtuais em Saúde, tais como a LILACS, MEDLINE e SCIELO, Pubmed, Banco de teses da CAPES, Teses e dissertações utilizando-se as palavras-chave: Depressão, Renal Crônico, Hemodiálise, encontrou-se 51 artigos publicados, sendo excluídos 41 artigos e, portanto, incluídos neste estudo 10 publicações. Após a leitura exploratória dos mesmos, foi possível identificar a visão de diversos autores a respeito da Depressão no Paciente Renal Crônico. Visto que há um alto índice de pacientes renais crônicos que sofrem de depressão, verificou que um total de pacientes, 21 (32%) apresenta depressão ausente ou mínima, e 24 (34%) leve, dos 16 (24%) moderado e 7 (10%) obtiveram pontuação considerada grave. **Conclusão:** Diante os estudos apresentados se torna claro que a (DRC) e a Depressão são fatores de saúde pública nos últimos anos. Se fazem notórias entre tantas por trazerem efeitos que se perpetuam no tempo, afetando os acometidos pelas mesmas e os que se envolvam de forma indireta, como amigos e familiares. Tratando-se de doenças do século é necessária uma atenção maior, quando uma, pode gerar outra, e quando ambas causadas dificultam o tratamento, aumentando a necessidade de posicionamento do estado para redução das mesmas.

Palavras-chave: Depressão. Renal crônico. Hemodiálise.